MARRETA
LIGA OPERÁRIA
Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG
Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas
Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh - Sub-sedes: Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH
Nova Lima: Rua Madre Tereza, 396 A - Centro - Tel: (31) 3542.6229 - Sete Lagoas: Rua Coronel Randolfo Simões, nº 545 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710
14.08.2014

# Operários repudiam mudança da jornada de trabalho na Patrimar

Os operários estão revoltados com a Construtora Patrimar, que arbitrariamente rompendo com contratos de trabalho já estabelecidos há vários anos, mudou o horário da jornada de trabalho impondo o trabalho aos sábados.

Os operários que compensavam o sábado trabalhando de segunda à quinta, de 7:00 às 17:00 horas, e tinham o sábado para ficar com a família e outros afazeres, agora estão sendo obrigados a ir para as obras no sábado, de 7:00 às 11:00 horas, tendo mais desgaste físico, familiar e gastos.

Os trabalhadores já fizeram abaixo assinado dentro das obras exigindo o fim do trabalho aos sábados e o retorno do horário normal de trabalho, de segunda a quinta de 7:00 às 17:00 horas e nas sextas de 7:00 até às 16:00 horas, pois já não aguentam mais a enrolação e as promessas não cumpridas pela empresa. Isso inclusive é um direito adquirido pois os contratos de trabalho em vigor são baseados no horário normal, sem trabalho aos sábados. Os trabalhadores se mobilizam para uma greve caso a empresa insista em ir contra a vontade dos trabalhadores e contra a lei, mantendo o trabalho obrigatório aos sábados.

## Abaixo a escravidão na Patrimar

## Se o horário não mudar, o bicho vai pegar!

# Marreta já detonou cativeiro e trabalho escravo na Patrimar

Em 2012, equipe formada pelo Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Polícia Federal detonaram alojamento onde operários terceirizados das construtoras Patrimar, Camargo Corrêa, Masb e Tecco estavam submetidos a condições subumanas e a trabalho escravo. A ação de fiscalização foi feita nos becos da favela da RUA ALEXANDRE LEVI, Nº 12 E 73 - BAIRRO ESTRELA DALVA – E RUA DONA MARIA FERREIRA, Nº 250 E 345 – BAIRRO HAVAI. A maioria dos trabalhadores haviam sido aliciados pelo gato Marcos Romildo de Oliveira - Construtora Mudar, sub-empreiteiro e testa de ferro da Patrimar, Construtora TECCO, Camargo Corrêa e Masb.

Foi descoberto que a Patrimar também aloja precariamente, em todas suas obras, 2 ou 3 operários vindos da Bahia, para exercerem seu trabalho durante o dia e a noite funcionarem como vigias. Nas obras da Patrimar não tem vigias contratados.

### Alojamentos degradantes e subumanos

Foram descobertos mais de quinze precários alojamentos onde estavam amontoados trabalhadores utilizados por essas ricas empresas Patrimar, Camargo Corrêa, Masb e Tecco, que edificam prédios de altíssimo luxo no Buritis, Belvedere e Nova Lima, e em outras regiões. Foram verificadas as degradantes condições impostas aos operários: alojamentos em barracos fétidos, totalmente insalubres e inseguros, lotados, com operários dormindo em beliches empilhadas ou até mesmo no chão, tendo que cozinhar parca alimentação, descalços, sem camisa.

*Marreta denunciou alojamento precário na região do conjunto Estrela Dalva*

# Patrimar assassinou e mutilou operários em 2010

Uma grua defeituosa e terceirizada pela Patrimar matou um operário e feriu gravemente outros dois no dia 08/04/2010 na obra da empresa no bairro Vila da Serra, em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte (MG). Isso é um assassinato premeditado pela ganância da Patrimar que lucra às custas do suor e do sangue sugado dos trabalhadores.

O braço da grua defeituosa, que estava a mais de 80 m de altura, se soltou. O operário Roberto Adriano Ribeiro de Lima, caiu do equipamento e morreu na hora. O pedreiro Roberto de Assis Pereira, 24 anos, foi levado para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII com fraturas múltiplas, em estado grave. A terceira vítima, o operário Paulo César Vieira Faria, 31 anos, ficou preso a uma altura de cerca de 50 m durante três horas.

# O CAMINHO É A GREVE PARA ARRANCAR DIREITOS

No dia 2 de agosto de 2013 os trabalhadores de uma obra da Patrimar, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima se levantaram contra problemas que se arrastavam desde o início da obra como: falta de água potável, falta de higiene nos banheiros, etc.

A greve estourou depois da denuncia de um segurança/bate-pau agrediu um trabalhador. Os trabalhadores chamaram o Marreta, formaram uma comissão e elaboraram uma pauta de reivindicações.

Com a greve, a Patrimar teve que dar solução às irregularidades, passou a fornecer o café da tarde na obra e a cesta-básica na residência dos trabalhadores.

**Vamos a luta para voltar com a jornada de trabalho normal sem serviço aos sábados e exigir todos nossos direitos!**